

Transumância na serra da Estrela promove a biodiversidade e previne o risco de incêndios florestais

28 de Junho, 2017

No dia 1 de julho, em Seia, os pastores e os rebanhos sobem à serra para as pastagens de verão, a tradicional Transumância. A inexistência de pastos em quantidade e qualidade nas terras chãs obriga os pastores a conduzirem os rebanhos para as pastagens de altitude. Esta atividade tradicional, associada a um pastoreio de percurso em regime extensivo contribui para a manutenção de diversos habitats naturais da serra da Estrela, em particular os cervunais que se caracterizam por suportar uma variedade de plantas e animais muito significativa. Acresce ainda que algumas das espécies que aí se podem observar são exclusivas da serra da Estrela.

É importante considerar também o papel que estes rebanhos desempenham no controlo do crescimento da vegetação, minimizando assim o risco de incêndio. A subida dos rebanhos à serra além de representar o quotidiano da vida pastoril, por vontade dos pastores, transforma-se, também, numa experiência turística que desafia os participantes a serem pastores por um dia, integrando assim o Plano de Animação da Rede de Aldeias de Montanha e acrescentando valor e diferenciação ao turismo de montanha.

A iniciativa resulta de uma parceria entre os pastores do Concelho de Seia, a Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias de Montanha, a Câmara Municipal de Seia, a União das Freguesias de Seia São Romão e Lapa dos Dinheiros e a Freguesia do Sabugueiro, e integra a Grande Rota da ADIRAM Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias de Montanha Transumância, projeto transversal da Agência de Desenvolvimento Gardunha enquadrado na EEC PROVERE iNature, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do CENTRO 2020 – Programa Operacional Regional do Centro.

Para a ADIRAM – Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias de Montanha promover a transumância é também uma forma de sensibilizar a sociedade, em geral, para a importância da pastorícia em regime extensivo enquanto instrumento de preservação das paisagens rurais tradicionais, do interior do país, e da economia que lhe está associada.

**Foto de Notícias de Coimbra*